

CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO ARRANCA A 8 DE FEVEREIRO EM BRAGA

👤 Braga TV ⌚ 4 dias atrás 📁 Cultura



A Cerimónia de Abertura Oficial da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico vai decorrer no dia 8 de fevereiro, às 21h30, no Altice Forum Braga, com um concerto de música tradicional partilhado por Daniel Pereira Cristo e a galega SondeSeu Orquestra Folk.

A entrada é livre, mas sujeita ao levantamento e apresentação de bilhete. Os ingressos devem ser levantados a partir do dia 3 de fevereiro na bilheteira do Altice Forum Braga, entre as 9h00 e as 18h00.

Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SondeSeu apresentam um concerto com novas músicas, novas canções e novas abordagens aos nossos seculares Cordofones e Percussões.

SonDeSeu é uma das primeiras orquestras europeias de música folk contemporânea. O seu repertório consta de temas procedentes da tradição oral da música popular da Galiza, arranjados especialmente para a formação pelos seus componentes e responsáveis das distintas secções: gaitas, percussões, sanfonas, violinos, requintas e pautas de madeira, canto, harpas e corda pulsada.



BRAGA –

Cerimónia de Abertura da Capital da Cultura do Eixo Atlântico no Altice Forum Braga este sábado



PUBLICIDADE

3 Fevereiro, 2020
por FERNANDO GUALTIERI (CP 1200)

COMENTAR

TÓPICOS

Braga
Destaque



A Cerimónia de Abertura Oficial da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico realiza-se este sábado, pelas 21h30, no Altice Forum Braga, com um concerto de música tradicional partilhado por Daniel Pereira Cristo e a galega SondeSeu Orquestra Folk.

Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SondeSeu apresentam um concerto com novas músicas, novas canções e novas abordagens dos seculares cordofones e percussões.

“Um espectáculo que coloca no presente e na contemporaneidade os nossos instrumentos e sonoridades étnicas, apontando-os assim para o futuro, para as músicas do mundo e para a importantíssima continuidade dos nossos sons”, refere a Câmara Municipal de Braga.

A entrada é livre, mas sujeita ao levantamento e apresentação de bilhete. Os ingressos devem ser levantados na bilheteira do Altice Forum Braga, entre as 09h00 e as 18h00.

0 comentários

Ordenar por **Os mais antigos**



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

ARQUIVO

- Fevereiro 2020
- Janeiro 2020
- Dezembro 2019
- Novembro 2019
- Outubro 2019
- Setembro 2019
- Agosto 2019
- Julho 2019
- Junho 2019
- Mai 2019
- Abril 2019
- Março 2019
- Fevereiro 2019
- Janeiro 2019
- Dezembro 2018
- Novembro 2018
- Outubro 2018
- Setembro 2018
- Agosto 2018

Privacidade - Condições

8 FEVEREIRO
21h30

**ALTICE FORUM
BRAGA**

CERIMÓNIA

DE ABERTURA

Bragá

2020 Capital da
Cultura

Eixo Atlântico

Daniel

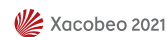
Pereira Cristo

Sondeseu

Orquestra Folk

ENTRADA GRATUITA

*Mediante apresentação de ingresso que deve ser levantado na bilheteira Altice Forum Braga



► [Cultura](#)



Fotografia: Nuno Cerqueira

Museu D. Diogo de Sousa recebe apresentação da Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico

Concerto partilhado por Daniel Pereira Cristo e a galega SondeSeu Orquestra Folk marca arranque.

Nuno Cerqueira

5 Fev 2020

Está marcada para arrancar no dia 8 de fevereiro no Altice Forum Braga, mas é já na próxima esta quinta-feira que são conhecidos os detalhes da [VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico](#), que este ano decorre em Braga.

A apresentação tem lugar no Museu D. Diogo de Sousa, sendo que a iniciativa conta com a presença do presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, da vereadora da Cultura, Lídia Dias, e de Xoan Mao, Secretário Geral do Eixo Atlântico.

A programação arranca no próximo sábado com um concerto de música tradicional partilhado por Daniel Pereira Cristo e a galega SondeSeu Orquestra Folk.

«A entrada é livre mas sujeita ao levantamento e apresentação de bilhete. Os ingressos devem ser levantados na bilheteira do Altice Forum Braga, entre as 09h00 e as 18h00», frisa a organização.

A programação da Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico prolonga-se até janeiro de 2021.

- [Cultura](#)

Braga estrea a capitalidade cultural do Eixo Atlántico cun concerto gratuito de SondeSeu e Daniel Pereira Cristo

- [Praza Pública @prazapublica](#)

xoves 6, febreiro 2020



Son de © Eixo Atlántico

“Queremos que contribúa a aumentar a dinámica cultural de cada unha das cidades que integran esta asociación transfronteiriza”, di o alcalde, Ricardo Rí

O [Altice Forum Braga acolle este sábado día 8, ás 21.30 horas, a apertura oficial da VI Capital da Cultura do Eixo Atlántico](#), cerimonia que irá seguida dun concerto da banda galega SondeSeu e do portugués Daniel Pereira Cristo. **A entrada é de balde ata encher o aforo do recinto e as entradas poden ser recollidas no propio lugar entre as 9 e as 18 horas de Portugal.** Previamente, o venres [a entidade que integra as principais cidades de Galicia e o Norte de Portugal renovará os seus órganos de funcionamento.](#)



Daniel Pereira Cristo © Eixo Atlántico

Braga sucede a Vilanova de Gaia Viana do Castelo, Ourense, Matosinhos, Vila Real e Santa Maria da Feira

A Capital da Cultura do Eixo Atlántico é acollida cada dous anos por unha das cidades da eurrrexión e pretende impulsar as conexións culturais entre os dous lados da fronteira. **En anos anteriores a celebración recaeu en Vilanova de Gaia, Viana do Castelo, Ourense, Matosinhos, Vila Real e [Santa Maria da Feira](#).**

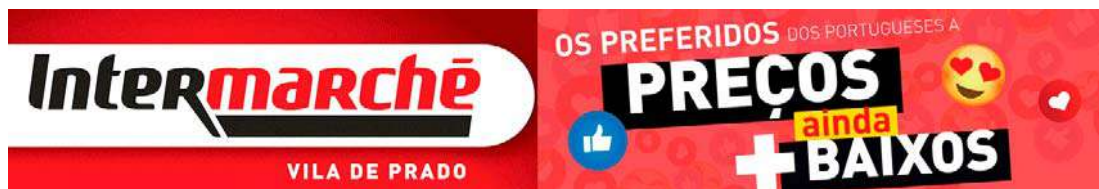
Publicidade

- [](https://valado.praza.gal/www/delivery/ck.php?n=ad953734&cb=INSERT_R ANDOM_NUMBER_HERE)
- [](https://valado.praza.gal/www/delivery/ck.php?n=a07b5112&cb=INSERT_R ANDOM_NUMBER_HERE)

A programación prevista para este ano inclúe 52 eventos de cultura urbana, artes plásticas, música, teatro, cine, fotografía ou encontros sectoriais do mundo da cultura

Desta volta o **alcalde de Braga, Ricardo Río, salienta o seu desexo de que “sexo un momento de afirmación da nosa identidade e contribúa a aumentar a dinámica cultural de cada unha das cidades que integran esta asociación transfronteiriza”**. A programación prevista para este ano inclúe 52 eventos de cultura urbana, artes plásticas, música, teatro, cine, fotografía ou encontros sectoriais do mundo da cultura.

O concerto inaugural deste sábado unirá sobre o escenario o traballo de recuperación e modernización de músicas e instrumentos tradicionais do portugués Daniel Pereira Cristo e os galegos SondeSeu .



PUBLICIDADE

BRAGA –

Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico celebra cooperação transfronteiriça

6 Fevereiro, 2020
por FERNANDO
GUALTIERI (CP
1200)

COMENTAR

TÓPICOS

Braga

Destaque



Aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram o do Eixo Atlântico é o principal propósito da Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico (CCEA), resumiu esta quinta-feira Ricardo Rio na apresentação da programação, que decorreu no Museu D. Diogo de Sousa.

Fevereiro 2020

Janeiro 2020

Dezembro 2019

Novembro 2019

Outubro 2019

Setembro 2019

Agosto 2019

Privacidade - Condiciones

“Queremos que a Braga 2020 – Capital da Cultura do Eixo Atlântico seja um momento de afirmação da nossa identidade e que contribua para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram esta associação transfronteiriça”, disse o presidente da Câmara de Braga, que este ano é Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

Julho 2019
Junho 2019
Maio 2019
Abril 2019
Março 2019
Fevereiro 2019

Com a CCEA, Braga espera “contribuir para a consolidação e difusão da Cultura do Noroeste Peninsular, conscientes de que esta oportunidade será uma ponte importante para a construção da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027”, sublinhou o autarca.

Já para a vereadora da Cultura, Lídia Dias, a CCEA Braga 2020 constitui “um momento de particular maturidade para Braga e para a dinâmica cultural que tem sido desenvolvida nos últimos seis anos”.

“Se queremos afirmar-nos como uma Capital de Cultura temos que partilhar experiências com aqueles que nos rodeiam e procurar estabelecer pontes, não apenas com os ‘fazedores’ de Cultura do nosso território, mas com todos os bons exemplos que nos rodeiam. É esse o principal propósito desta Capital da Cultura, que vai apostar na criação e na diversidade das áreas de intervenção artística”, refere Lídia Dias.

A programação delineada inclui eventos de referência do município bracarense e um “conjunto alargado de novas iniciativas” que contam com a colaboração de agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

A par da extensa programação, município irá criar um espaço cultural permanente onde serão expostas as obras galardoadas pela Bienal do Eixo Atlântico ao longo das sucessivas edições.

Este “é um legado de enorme valia cultural e artística que permanecerá após a realização da CCEA Braga 2020”, frisou Lídia Dias

A programação pode ser consultada [AQUI](#).

Últimas Notícias

Local
Justiça
Desporto
Economia
Braga

Sede / Redacção

Rua dos Bombeiros nº 256, 2.º andar, Fracção
L
4730-752 Vila Verde
Telf.: 253 319 374
Tlm.: 912 305 709



Fotografia: DM

Vasto programa cultural chega a Braga que é este ano Capital da Cultura do Eixo Atlântico

O jazz, a arte urbana, a música tradicional e o Festival Noroeste são algumas das novidades incluídas no programa hoje apresentado.

Rita Cunha
6 Fev 2020

Braga é, ao longo deste ano, a Capital da Cultura do Eixo Atlântico, uma iniciativa que pretende incentivar o envolvimento da comunidade na crescente dinâmica cultural não apenas da cidade mas de todo o território transfronteiriço.

A programação delineada inclui, até janeiro do próximo ano, eventos que já são de referência do município de Braga, aos quais se junta um conjunto alargado de novas iniciativas que contam com a colaboração de agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza. O jazz, a arte urbana, a música tradicional e o Festival Noroeste são algumas das novidades incluídas no programa hoje apresentado.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Braga destacou o facto de a Capital da Cultura do Eixo Atlântico se afirmar como a celebração da cultura e cooperação transfronteiriça. «Queremos que seja um momento de afirmação da nossa identidade e que contribua para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das Cidades que integram esta associação transfronteiriça», defendeu Ricardo Rio.

Já a vereadora do pelouro da Cultura considerou que este evento constitui «um momento de particular maturidade para Braga e para a dinâmica cultural que tem sido desenvolvida nos últimos seis anos».

«Se queremos afirmar-nos como uma Capital de Cultura temos que partilhar experiências com aqueles que nos rodeiam e procurar estabelecer pontes, não apenas com os “fazedores” de Cultura do nosso território, mas com todos os bons exemplos que nos rodeiam. É esse o principal propósito desta Capital da Cultura, que vai apostar na criação e na diversidade das áreas de intervenção artística», sustentou Lúcia Dias.

Xoan Mao, Secretário Geral do Eixo Atlântico, por seu turno, considerou que Braga representa o espírito da euro-região devido ao seu rejuvenescimento, o que implica a captação de investimentos. «A Capital da Cultura é emprego, é economia, é industrial cultural», lembrou.

[Notícia completa na edição impressa do Diário do Minho]

Braga começa a festejar a Capital da Cultura do Eixo Atlântico no sábado



Cerimónia de passagem de testemunho da V Capital da Cultura do Eixo Atlântico ao Município de Braga

Foto: André Gouveia / Global Imagens

Sandra Freitas

06 Fevereiro 2020 às 17:01

O concerto que Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SondeSeu vão apresentar, depois de sexta-feira, às 21.30 horas, no Altice Forum Braga, marca o arranque das celebrações da Capital Europeia da Cultura do Eixo Atlântico, em Braga.

A programação, que se estende por um ano, conta com eventos de referência da cidade, como o Braga em Risco, Festival de Órgão, Mimarte-Festival de Teatro de Braga, B de Dança ou a Feira do Livro de Braga.

Mas há, também, lugar para novas propostas. Está previsto um Festival Informal de Ópera (10 outubro), um Festival de Música Contemporânea de Raiz (2 a 4 de outubro), um festival de jazz, ZZ-Jazz (9 a 12 de julho), além de atividades e exposições ligadas à pintura, poesia, arte urbana, entre outras criações.

"Queremos que a Braga 2020, Capital da Cultura do Eixo Atlântico, seja um momento de afirmação da nossa identidade e que contribua para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram esta associação transfronteiriça", salientou o presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, na apresentação do evento, que será, também, uma oportunidade para a cidade amadurecer a candidatura que tem em curso a Capital Europeia da Cultura em 2027.

"Se queremos afirmar-nos como uma Capital de Cultura temos que partilhar experiências com aqueles que nos rodeiam e procurar estabelecer pontes, não apenas com os fazedores de cultura do nosso território, mas com todos os bons exemplos que nos rodeiam. É esse o principal propósito desta Capital da Cultura, que vai apostar na criação e na diversidade das áreas de intervenção artística", referiu a vereadora da Cultura, Lídia Dias.

null

REGIONAL 06.02.2020 15H47

"INOVAÇÃO E IDENTIDADE BRACARENSE" MARCAM VI CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO

Escrito por Vanessa Batista



Programação da Braga 2020 - VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico irá prolongar-se até Janeiro de 2021. A autarquia vai apostar no jazz, ópera e artes urbanas. A grande maioria das actividades será de acesso gratuito.

Uma capital repleta de inovação, identidade, valorização dos agentes culturais e do território bracarense. Foi assim que, esta quinta-feira, o Município de Braga apresentou, no Museu D. Diogo de Sousa, a VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico que terá sede até Janeiro de 2021 na cidade dos arcebispos. De acordo com a vereadora da cultura, Lídia Dias, este é um percurso que começou a ser traçado em 2018. Este será um ano delineado por uma programação que junta o melhor dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza e que irá resultar no fortalecimento do vínculo entre a cidade dos arcebispos e a euro-região.

A vereadora defendeu que a cidade já conta com uma programação enraizada. No entanto, esta será uma oportunidade de Braga sair da sua "zona de conforto", apostando no Jazz, juntamente com o Theatro Circo e o Gnrnation. Também na área da música a cidade dos arcebispos irá disponibilizar um Festival Informal de Ópera, em Outubro, organizado pela Associação Musical Sinfonietta de Braga.

Outra das apostas será o festival "Fenda" que terá como base o trabalho da arte urbana. Uma estratégia que pretende alcançar "novos públicos", em concreto, os mais jovens. Por último, Braga irá criar o primeiro Festival de Música Contemporânea de Raiz, o Noroeste.

Recorde-se que para além destas novas iniciativas, a autarquia tem programada a "contaminação", de forma positiva, dos restantes eventos da cidade como por exemplo a Noite Branca. Uma forma de criar uma "matriz luso-galaica". A par desta extensa programação, o Município vai criar um espaço cultural permanente, na antiga Escola Francisco Sanches, onde serão expostas as obras galardoadas pela Bienal do Eixo Atlântico ao longo das sucessivas edições.

CMB investe 400 mil euros na Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, anunciou na cerimónia de apresentação da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico que a autarquia irá investir, em termos de despesa, 400 mil euros. Valor que segundo o edil será colmatado com "receitas directas".

Recorde-se que o orçamento da Capital da Cultura do Eixo Atlântico conta também com verbas da Xunta da Galícia e da União Europeia.





Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico celebra cooperação transfronteiriça

Autor: Fernando Gualtieri (CP 1200) a: 6 Fevereiro, 2020 - 17:43

Aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram o do Eixo Atlântico é o principal propósito da Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico (CCEA), resumiu esta quinta-feira Ricardo Rio na apresentação da programação, que decorreu no Museu D. Diogo de Sousa.

“Queremos que a Braga 2020 – Capital da Cultura do Eixo Atlântico seja um momento de afirmação da nossa identidade e que contribua para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram esta associação transfronteiriça”, disse o presidente da Câmara de Braga, que este ano é Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

Com a CCEA, Braga espera “contribuir para a consolidação e difusão da Cultura do Noroeste Peninsular, conscientes de que esta oportunidade será uma ponte importante para a construção da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027”, sublinhou o autarca.

Já para a vereadora da Cultura, Lídia Dias, a CCEA Braga 2020 constitui “um momento de particular maturidade para Braga e para a dinâmica cultural que tem sido desenvolvida nos últimos seis anos”.

“Se queremos afirmar-nos como uma Capital de Cultura temos que partilhar experiências com aqueles que nos rodeiam e procurar estabelecer pontes, não apenas com os ‘fazedores’ de Cultura do nosso território, mas com todos os bons exemplos que nos rodeiam. É esse o principal propósito desta Capital da Cultura, que vai apostar na criação e na diversidade das áreas de intervenção artística”, refere Lídia Dias.

A programação delineada inclui eventos de referência do município bracarense e um “conjunto alargado de novas iniciativas” que contam com a colaboração de agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

A par da extensa programação, município irá criar um espaço cultural permanente onde serão expostas as obras galardoadas pela Bienal do Eixo Atlântico ao longo das sucessivas edições.

Este “é um legado de enorme valia cultural e artística que permanecerá após a realização da CCEA Braga 2020”, frisou Lídia Dias

A programação pode ser consultada [AQUI](#)



FESTIVAL

**Braga 2020
abre amanhã**

Dezenas de eventos marcam a programação do Braga 2020 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico, que arranca amanhã com um concerto conjunto do bracarense Daniel Pereira Cristo e da orquestra galega SonDeSeu. No mesmo dia será ainda inaugurada a exposição 'Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular', com curadoria de Napoleão Ribeiro. A entrada é gratuita. ●



Braga é Capital Cultural do Eixo Atlântico

EVENTO O concerto que Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SondeSeu vão apresentar amanhã, às 21.30 horas, no Altice Forum Braga, marca o arranque das celebrações da Capital Europeia da Cultura do Eixo Atlântico.

A programação, que se estende por um ano, conta com eventos de referência

da cidade, como o Braga em Risco, Festival de Órgão ou o Mimarte – Festival de Teatro de Braga, mas também dá lugar a novas criações.

Está prevista ópera, pintura, arte urbana, jazz, poesia, entre outras iniciativas. Este será o primeiro teste do Município antes da candidatura a Cidade Europeia da Cultura em 2027. **s.f.**

Eixo Atlântico elogia “fantástica” organização desta Capital da Cultura

Espada letal do Rei torna-se o maior pesadelo do Famalicão

A primeira bicada da nova era do SC Braga



[Braga](#)

2020-02-07 às 06h00

Marlene Cerqueira

Xoán Mao não poupou nos elogios à forma como Braga preparou, ganhou e está a concretizar esta Capital da Cultura. O secretário-geral do Eixo Atlântico enalteceu ainda os criadores e artistas locais.



Xoán Mao deu ontem os parabéns a Braga pela forma “extraordinária” como organizou a VI Capital Europeia da Cultura do Eixo Atlântico, trabalho que se seguiu a uma “também fantástica candidatura”. O secretário geral do Eixo Atlântico realçou ainda a importância do evento para a promoção dos artistas e criadores desta região transfronteiriça.

Na apresentação da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico, Xoán Mao realçou o “bom entendimento” que houve entre o Município de Braga e o Eixo Atlântico, e mencionou, por várias vezes, Braga como um exemplo a seguir, porque “é uma cidade que regista o que é o espírito da eurorregião”.

“Braga é uma cidade que rejuvenesceu, uma cidade que quer fazer da cultura uma marca da sua identidade”, referiu, acrescentando que não é por acaso que há cada vez mais hotéis a abrir portas nesta cidade e que se ouve na rua, cada vez mais pessoas, turistas, a falar em línguas estrangeiras.

E Braga rejuvenesceu “porque tem captado investimento e tem apostado também na cultura” como um motor desse crescimento económico, apontou Xoán Mao, realçando assim o papel da cultura enquanto motor para a economia de uma cidade, algo que se vai projectar também neste ano que Braga se prepara para viver enquanto Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

A Capital da Cultura do Eixo Atlântico é muito mais do que um programa, referiu, argumentando que a cultura também promove emprego, capta população e faz crescer o turismo. Traçando um paralelo, refere que esta Capital da Cultura deve ser o símbolo do que o Eixo Atlântico representa para a eurorregião, colocando a tónica na necessidade de promover aquilo que são os artistas e criadores locais.

“Um espectáculo com os The Rolling Stones é um grande evento, mas nunca integraria esta Capital da Cultura. O Eixo Atlântico quer é incentivar os nossos artistas e criadores e promover a cultura local, por isso tem de dar protagonismo aquilo que é nosso”, defendeu, aproveitando para criticar as autarquias que optam por entregar as programações culturais a promotores que depois só contratam grandes nomes do showbiz em detrimento dos seus próprios artistas.

“Nós queremos que as nossas câmaras contratem os jovens da nossa eurorregião. Queremos que apostem na cultura urbana, na cultura que os nossos jovens gostam de consumir; queremos que os grupos e companhias dos dois lados da fronteira apostem na cooperação, nos intercâmbios; queremos que façam produção cultural e que essa produção cultural tenha uma marca identitária própria”, referiu.

O secretário geral do Eixo Atlântico elogiou também a forma como o programa desta Capital da Cultura conjuga a cultura tradicional com a moderna do século XXI. “Ambas têm de ser impulsionadas”, reivindicou.

Nota final ainda para os ganhos que a cultura do Norte de Portugal e a galega

conseguem com esta Capital da Cultura, uma vez que “quando a cultura do Norte de Portugal é promovida junto dos galegos, estamos a enriquecer a Galiza, e quando a cultura galega é promovida no Norte de Portugal estamos a promover esta região lusa”.

Quanto a orçamento, Xoán Mao não quis avançar números por considerar que estes eventos “só no final se podem contabilizar”. Certo é que “o saldo tem sido sempre positivo” para as cidades que acolheram este evento pela dinamização que promovem. O presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, precisou que esta Capital da Cultura significa um acréscimo de 400 mil euros no investimento que a Câmara Municipal de Braga faz com a sua programação cultural habitual.

Ricardo Rio: “Este é um momento de afirmação da nossa identidade”

“Queremos que a Braga 2020 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico seja um momento de afirmação da nossa identidade e que contribua para aumentar a dinâmica cultural de cada uma das cidades que integram esta associação transfronteiriça.”

As palavras são de Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga, para quem esta Capital da Cultura do Eixo Atlântico se apresenta como a “celebração da cultura e cooperação transfronteiriça”.

Na apresentação do programa desta VI Capital da Cultura, Rio salientou a importância de Braga estar integrada nesta associação que descreve como “um espaço de exemplo à escala transfronteiriça na região europeia.

O edil começou por referir que Braga tem conseguido tirar benefícios no âmbito dos diferentes projectos em que participa no âmbito do Eixo Atlântico. Recordou que a cidade acolhe a Capital da Cultura depois de por cá já terem decorrido eventos importantes como a assembleia comemorativa dos 25 anos Eixo Atlântico, a conferência sobre a Agenda Urbana, a Expocidades e os Jogos do Eixo Atlântico.

“O facto de sermos agora Capital da Cultura é porque entendemos que a cultura é um veículo de ligação entre povos. Independentemente das fronteiras, há uma afinidade enorme entre os galegos e os portugueses do Norte de Portugal”, afirmou, acrescentando que Braga encara a Cultura “como um importante vector de desenvolvimento”.

E Braga encara também esta Capital da Cultura do Eixo Atlântico como “uma ponte importante para a construção da candidatura de Braga a Capital europeia da cultura em 2027”.

Este será mais um trunfo para Braga a juntar outros como a sua inclusão na rede de Cidades Criativas da UNESCO no domínio das Media Arts e o reconhecimento do Bom Jesus como Património Mundial.

Rio promete que 2020 será “um ano vibrante para a eurorregião” que terá oportunidade de desfrutar de uma vasta programação onde se destacam eventos já de referência do Município de Braga e um conjunto de novas iniciativas que contam com a colaboração de agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

Recorde-se que Ricardo Rio vai ser hoje eleito presidente da comissão executiva do Eixo Atlântico, na assembleia geral que se realiza em Matosinhos. É primeira vez que vão ser eleitos os órgãos sociais do Eixo.

[Programação \(/programacao\)](#)[Notícias](#)[Rádio](#)[Equipa \(/equipa\)](#)[Multimédia \(/multimedia\)](#)

Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico com dezenas de eventos em "regime SCUT"



Regional (/noticias/regional)

06 Fevereiro 2020

Lusa

Dezenas de eventos em "regime SCUT" marcam a programação do Braga 2020 Capital da Cultura do Eixo Atlântico, que arranca no sábado com um concerto conjunto do bracarense Daniel Pereira Cristo e da orquestra galega SonDeSeu, foi hoje anunciado.

“Os eventos são sem custos para o utilizador (SCUT)”, referiu o secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoan Mao, para sublinhar que o público não paga.

Concerto gratuito abre Capital da Cultura

APÓS a Assembleia Geral de ontem, em que Ricardo Rio foi eleito presidente da comissão executiva do Eixo Atlântico, a associação transfronteiriça vive hoje mais um momento grande: a abertura da Braga 2020 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

EIXO ATLÂNTICO

| Redacção |

É já esta noite, pelas 21.30 horas, que abre a VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico. A cerimónia de abertura oficial decorre no Alice Forum Braga e é aberta à população.

Após os discursos oficiais, a cerimónia é abrilhantada por um concerto de música tradicional partilhado por Daniel Pereira Cristo e a galega SonDeSeu Or-

questra Folk.

A entrada é livre mas sujeita ao levantamento de bilhete no Alice Forum Braga.

Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SonDeSeu apresentam “um concerto com novas músicas, novas canções e novas abordagens aos nossos seculares Cordofones e Percussões”, adianta a organização. Um espectáculo, continua a ler-se no documento, que “coloca no presente e na contemporaneidade os nos-

sos instrumentos e sonoridades étnicas, apontando-os assim para o futuro, para as músicas do mundo e para a importantíssima continuidade dos nossos sons”.

De destacar que a SonDeSeu é uma das primeiras orquestras europeias de música folk contemporânea.

Antes, pelas 17.30 horas, é inaugurada a exposição ‘Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular’, na Casa dos Crivos.



DR

A galega SonDeSeu é uma das melhores orquestras folk do mundo

Agenda

Sessão de apresentação pública é hoje **Plano de Urbanização e projecto paisagístico para as Sete Fontes**



DR

Público pode conhecer hoje a versão preliminar do parque das Sete Fontes

É hoje apresentada a versão preliminar do Plano de Urbanização das Sete Fontes e o respectivo projecto paisagístico para o Parque das Sete Fontes. A apresentação, com espaço para a discussão pública, acontece hoje, a partir das 9.30 horas, no Museu D. Diogo de Sousa, em Braga. A iniciativa prevê a presença de Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga; Miguel Bandeira, vereador do Urbanismo; Jorge Carvalho, coordenador do Plano de Urbanização e da estratégia executória e Frederico Moura e Sá; o responsável pelos estudos hidrogeológicos, Paulo Ramisio, e Teresa Andersen, coordenadora do projecto paisagístico do Parque das Sete Fontes.

Após a apresentação da proposta técnica na sessão pública seguir-se-ão as restantes fases de trabalho, designadamente os pareceres e a concertação com as diversas entidades envolvidas, a participação pública e, finalmente, a aprovação formal do Plano, anuncia o Município em comunicado.

Publicidade

ONIRODRIGUES
GRUPO ONIRES

750€

LOJAS COMERCIAIS E ESCRITÓRIOS

C

Campo da Vinha (Braga)
Ref. LPCA170/173

ESPAÇO

- Com 75 m² e possibilidade de ampliar até 300 m².

OUTRA POSSIBILIDADE

- Ref. LPCA125/126 - Loja comercial/escritório na Praça Conde de Agrolongo

Contactos
253 278 170 • 962 763 680 • onirodrigues.pt • comercial@onirodrigues.pt
Licença: 11725

VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico abre amanhã com concerto no Forum Braga

Delícias minhotas são atracção na Galiza

André Coelho Lima é vice de Rui Rio



[Braga](#)

2020-02-07 às 06h00

Marlene Cerqueira

Cerimónia de Abertura da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico realiza-se amanhã, no Altice Forum Braga, contemplando um concerto de Daniel Pereira Cristo e da Orquestra SonDeSeu. A entrada é livre, mediante levantamento de ingresso.



O bracarense Daniel Pereira Cristo e a Orquestra SonDeSeu, da Galiza, são os protagonistas do concerto que amanhã vai marcar a Cerimónia de Abertura da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico, agendada para as 21.30 horas, no Altice Forum Braga.

O espectáculo de música tradicional tem entrada é livre mediante levantamento de ingresso.

A escolha do elenco para enriquecer a Cerimónia de Abertura da IV Capital da Cultura do Eixo Atlântico foi elogiada por Xoán Mao. O secretário geral do Eixo Atlântico realçou que a Orquestra SonDeSeu “é considerada a melhor banda de folk” na Galiza, pelo que este concerto de abertura tem sido muito divulgados pela comunicação social galega.

Também a vereadora da Cultura, Lúcia Dias, enalteceu a qualidade deste programa para a abertura da Capital da Cultura.

Ontem, na apresentação das linhas gerais do que vai ser este evento ao longo de 2020, Lúcia Dias realçou que a programação assenta naquilo que já é o quotidiano para os bracarenses, realçando o esforço que houve na promoção de sinergias e em trazer para o espaço público novas interpretações e a partilha de experiências entre as cidades que integram o Eixo Atlântico.

“Esta Capital da Cultura obrigou-nos a sair da nossa zona de conforto e trabalhar também em zonas novas, como o jazz e a arte urbana”, anunciou Lúcia Dias a quem coube apresentar o programa desta Capital da Cultura.

Ainda amanhã, antes da cerimónia da noite, às 17.30 horas, é inaugurada na Casa dos Crivos a exposição ‘Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular’, com curadoria de Napoleão Ribeiro. Esta é uma mostra integrada no VI Convergências Portugal/Galiza.

A par de eventos a realizar em Santiago de Compostela, Padrón e Ponteares, o ‘Convergências Portugal – Galiza’ traz ao Theatro Circo, no dia 23, um espectáculo de ‘Tributo a Zeca Afonso’.

Ainda em Fevereiro, o Espaço Vita acolhe um concerto com Amâncio Prada, distinto e reconhecido cantautor, um dos maiores divulgadores da lírica galega.

Em Março, o destaque é dado à Poesia com um programa que inclui recitais, documentários, apresentações de livros, tertúlias, teatro, animação de rua.

Abril será o mês dedicado à dança. Com o ‘B de Dança’, a programação conta com a presença de companhias profissionais e bailarinos residentes no Norte de Portugal e Galiza.

‘À Descoberta das Origens – Viagens no Tempo’ é a designação do ciclo que, entre Abril e Setembro, o Município irá promover e que consiste num conjunto de visitas a sítios arqueológicos paradigmáticos da ocupação, evolução e formação dos traços culturais que caracterizam o território do Noroeste Peninsular. ‘À Descoberta das

Origens – Viagens no Tempo’ irá decorrer também em Guimarães, Lugo, Marco de Canaveses, Gerês e Ourense.

Em Maio, o destaque vai para o Festival de Órgão, evento que é já uma marca cultural de Braga.

Junho ficará marcado pelo ‘Festival Música d’Ponte’ e pelo ‘Fenda’, festival que combina a música moderna e a arte contemporânea à robusta história e tradição das origens romanas de Braga. Em Julho, a programação será preenchida pelo Mimarte, pela Feira do Livro, Festival Castro Galaico, pelo Festival Internacional de Folclore e, por uma novidade, o ‘Jazz no Eixo’.

A sétima arte estará em destaque em Agosto. O ‘Cinema A Gosto de Verão’ dará destaque a diferentes propostas do cinema português e galego.

Em Setembro realiza-se a primeira edição do ‘Braga Young Virtuosi’, uma competição internacional de violino promovida pelo Município de Braga e pela Sinfonietta de Braga, e o I Concurso Ibérico de Cravo, que fará uma homenagem à música ibérica. O Noroeste – Festival de Música Contemporânea de Raiz abre a programação do mês de Outubro. Outubro será também o mês de estreia do FIO – Festival Informal de Ópera organizado pela Associação Musical Sinfonietta de Braga.

Com o Braga em Risco, a realizar em Novembro, chega também o Prémio Capital da Cultura do Eixo Atlântico que tem como objectivo reconhecer e incentivar o trabalho de artistas residentes no Eixo Atlântico no domínio da ilustração.

A programação da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico termina em Janeiro de 2021 com a Bienal de Pintura do Eixo Atlântico.

Braga



Em dez anos, o Eixo Atlântico realizou mais de 800 eventos que contaram com mais de meio milhão de espectadores.



UM VASTO LEQUE DE INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL DECORRERÁ EM BRAGA ATÉ JANEIRO DO PRÓXIMO ANO

VI Capital do Eixo Atlântico proporcionará «ano vibrante» e de reforço dos laços da eurorregião

Um «ano vibrante» ao nível cultural e que proporcionará um «fortalecimento» dos laços do território transfronteiriço que liga as regiões do Minho e Galiza. Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal anteviu a VI Capital do Eixo Atlântico, título que Braga ostentará ao longo de todo o ano acolhendo um vasto programa que abarca áreas tão distintas como a arte urbana, o jazz, a ópera e a música tradicional.

Na apresentação do evento, o edil começou por lembrar o ano de 2014 que, no seu entender, ficou marcado por uma «transformação» da relação da cidade com o Eixo Atlântico, sendo hoje um «agente vivo» dos seus projetos «num espaço de colaboração que é de futuro, de oportunidade, de dinamismo, inovação e juventude» e «um referencial para cada um dos países da Península Ibérica».

«Sentimo-nos muito bem no Eixo Atlântico, é um espaço em que Braga tem contribuído para o sucesso, mas também retirado benefícios objetivos que vão muito para além do acolhimento das diversas iniciativas», disse, dando como exemplos a realização, na cidade, da Assembleia Geral dos 25 anos do Eixo Atlântico, da Expocidades e dos Jogos do Eixo Atlântico.

Para o edil, o facto de Braga ser Capital da Cultura do Eixo Atlântico em 2020 deve-se a duas vertentes «fundamentais».



O programa foi apresentado ontem no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Uma delas, o facto de se entender que a cultura é o primeiro veículo de ligação entre os povos, «principalmente quando se fala de uma eurorregião que tem nela própria uma identidade cultural muito específica e partilhada». «Independentemente das fronteiras, há uma afinidade enorme entre os galegos e os portugueses do norte de Portugal e isso materializa-se em muitas demonstrações ao longo dos tempos. Por outro lado, é «ponto acrescido» o facto de Braga se constituir «um polo de partilha de cultura».

Contudo, lembrou, «mais do que esta perspectiva global, temos uma perspectiva egoísta por parte da cidade de Braga que

tem procurado afirmar a componente cultural como vetor fundamental do seu desenvolvimento». Como exemplos, lembrou o trabalho feito na vertente patrimonial, bem como a qualificação da cidade do ponto de vista dos equipamentos culturais e de respostas para acorrer a diferentes públicos e a dinamização dos agentes culturais. Apostas que tornam Braga uma «referência na região e no país».

Para Ricardo Rio, a união entre esta «perspectiva individual da cidade com o compromisso com os objetivos pelo Eixo Atlântico» constitui o «casamento perfeito» dentro de uma lógica de colaboração, envolvimento e partilha.

«O sermos Capital da Cultura vai permitir que, em 2020, a realidade cultural desta região esteja bem viva na cidade. Mais do que criar muitos eventos novos, há aqui um traço que marca 2020, quase que um ajustamento da linha editorial de conteúdos de cada um dos eventos», venceu, lembrando, por exemplo, o "Braga em Risco" que contará com uma dimensão específica associada ao contexto cultural. Também a Noite Branca contará com apontamentos ligados a este intercâmbio cultural.

Em suma, «cada um dos eventos de Braga que já são matriz permanente da cidade passam a incorporar uma dimensão específica em 2020» com

o propósito de «promover novos artistas».

Ricardo Rio lembrou ainda o facto de alguns dos eventos se realizarem fora de cidade de Braga, permitindo levar a cultura local a outras regiões. «Será um ano vibrante, preenchido e que dará mais um contributo para o fortalecimento de laços deste território», finalizou.

Esta programação custará aos cofres da autarquia cerca de 400 mil euros. Um número ao qual terão de ser abatidas as receitas diretas obtidas com a realização dos eventos. Recorde-se que estes têm entrada gratuita mas são financiados, também, pelo Eixo Atlântico, a Xunta da Galícia e a Comissão Europeia.

Xuan Mao destaca acesso à produção cultural

Mais do que o acesso ao consumo de cultura, Xuan Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico lembrou o acesso à produção cultural que esta Capital Europeia propicia à população. «Aqui promovemos o consumo e a produção cultural. Sentimos orgulho das nossas gentes, dos nossos artistas porque temos artistas de grande qualidade mas que nunca soubemos promover. Mas, agora, damos-lhes palco e valor porque são criadores de economia e de emprego», lembrou.

Esta foi, aliás, uma das ideias que o responsável quis deixar patente: «não só queremos promover a indústria cultural mas que a Capital da Cultura seja uma feira onde as nossas cidades conheçam o melhor da nossa produção cultural».

A cultura urbana também mereceu destaque: «para além da cultura tradicional queremos impulsionar a cultura do século XXI: o graffiti, a banda desenhada, o rock», disse.



Jazz, ópera, artes urbanas e música tradicional constituem «bons motivos» para visitar Braga

© RITA CUNHA

Durante a VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico, Braga irá adaptar alguma da programação já enraizada no seio da comunidade bracarense mas esta incorporará, também, várias novidades, que passam pelo jazz, ópera e arte urbana. Para a vereadora do pelouro da Cultura, «sair da zona de conforto» foi o desafio lançado pelo Eixo Atlântico e bem aceite pela autarquia que pretende manter estas novidades no seu calendário nos próximos anos.

Lembrando que «a cultura deve ser o motor para o desenvolvimento de uma cidade», Lídia Dias destacou o grande propósito de um evento desta envergadura: «reforçar sinergias e trazer à cidade novas interpretações e a partilha de experiências entre as cidades que compõem o Eixo Atlântico. «Em Braga, com uma programação anual já enraizada na música, teatro, literatura e ilustração, o desafio foi sair da nossa zona de conforto e trabalhar áreas diferentes», explicou.

O jazz é uma dessas áreas que Braga se prepara para abraçar com um ciclo a decorrer em julho, denominado "ZZ Jazz no Eixo", que promete levar a palco o melhor do 'jazz' atual. Também na vertente musical, destaque para o Festival de Cultura Urbana "Fenda" cuja programação, dirigida pelo colectivo Cosmic Burger, propõe a disseminação das artes visuais, performativas e da música através da intervenção urbana na cidade. Trata-se de um evento que combina a música moderna e a arte contemporânea à robusta história e tradição das ori-



Lídia Dias garante que as novidades introduzidas nesta programação manter-se-ão nos próximos anos

gens romanas da cidade.

A ópera é outra das novidades que chega a Braga pela mão do "FIO – Festival Internacional de Ópera", um evento em formato condensado de um dia, com oferta diversificada, criando espaços de diálogo entre criações, público e artistas, bem como espaços de convivência que exponenciam o seu potencial fator de imersão. Desafiar o conceito

”

Estamos preparados para dar início a uma capital da Cultura com inovação, com identidade, com a valorização dos seus agentes e do seu território, o que é um motivo de orgulho.

tradicional de ópera, desenvolvendo uma abordagem mais pessoal e colaborativa num meio que, por convenção, é dotado de formalismos e hierarquias extremamente vinculadas, é o grande objetivo.

A programação integra, ainda, o Noroeste, o primeiro Festival de Música Contemporânea de Raiz, no Auditório Vita, bem como a 1.ª edição da Competição Internacional de Violino – Braga Young Virtuosi. Em setembro, decorre o Concurso Ibérico de Cravo - Homenagem à Música Ibérica. Já a arte pública será explorada através de uma parceria estabelecida com a Zet Galery, da dst group. Em novembro, o destaque vai para a Bienal de Ilustração | Prémio Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

Lídia Dias destacou ainda o dia dedicado às Letras Galegas, bem como uma 'open call' dirigida aos vencedores da Bienal

de Pintura do Eixo Atlântico que dará oportunidade a um conjunto de artistas poderem ser novamente chamados e valorizados.

A programação termina em janeiro de 2021 com a Bienal de Pintura do Eixo Atlântico.

Para Lídias Dias, estes e outros eventos são «ele-

mentos chave» de uma «programação densa» que se prolonga pelo resto do ano. «A nossa candidatura foi assente na nossa programação que já é oferta a cada ano, mas tivemos a preocupação aqui de criar estas experiências num âmbito mais alargado do Eixo Atlântico e aprofun-

dando relações com agentes artísticos», disse.

A vereadora acredita que estes são «bons motivos» para visitar Braga e participar nas várias dinâmicas artísticas, conhecendo, em simultâneo, as potencialidades que se vão criar.

«Estamos prontos para dar início a uma Capital da Cultura com inovação, com identidade, com a valorização dos seus agentes e do seu território, o que é para um motivo de orgulho para todos», finalizou a vereadora.

DESTAQUE

O município de Braga vai criar, no antigo edifício da EB 2,3 Dr. Francisco Sanches, um espaço cultural permanente onde serão expostas as obras galardoadas pela Bienal do Eixo Atlântico ao longo das suas sucessivas edições. Este espaço «será um legado de enorme valia cultural e artística que permanecerá após a realização da Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020», refere o município.



Axis Ofir

PROGRAMA

CARNAVAL 2020

- 1 ou 2 Noites de alojamento
- Pequeno-almoço buffet (restaurante)
- Jantar de Carnaval (restaurante)
- Baile de Carnaval: Animação - DJ Fun People

MENU ESPECIAL

JANTAR DE CARNAVAL
24 de Fevereiro

ALMOÇO DE ENTRUDO
25 de Fevereiro

90€

PREÇO P. PRESSAGIA E NOITE EM QUINTO DUPLO

40€

JANTAR + SAÍDA

* Mais informações: www.axisofir.pt
Preço de Presságia para 2 noites em quarto duplo - LUC

Diário do Minho

Publicidade

EQUIPAMENTOS DE FRIO
— AR CONDICIONADO —

Avenida de Sequeira - Braga
T. 253 691 939

SEXTA-FEIRA.07.FEV 2020 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,00 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano C | n.º 32389

BRAGA P.04-05

Braga vai ter ano vibrante com a Capital da Cultura do Eixo Atlântico

Amares espera servir papas de sarrabulho a 35 mil visitantes

REGIÃO P.11

Avenida Lima

Esposende quer dar continuidade ao Observatório Marinho

REGIÃO P.12

Nuno Gonçalves

Viana celebra S. Valentim com mesa em forma de coração

REGIÃO P.16

Nuno Gonçalves

Minho mostra encantos da região para atrair visitantes da Galiza

REGIÃO P.18-19

DIX

BRAGA P.09

MESQUITA MACHADO E ANTÓNIO SALVADOR ABSOLVIDOS NO CASO DA CONCESSÃO DO ESTACIONAMENTO EM BRAGA

Publicidade

Óptica VILAS BOAS

A SAÚDE OCULAR EM 1º LUGAR

P. Alexandre Herculano, n.º 44-45 (Cruz dos Heróis)
253 221 426 - 961 267 717 BRAGA

SEGUNDA A SEXTA
8H00-19H30
SÁBADOS
8H00-17H00

CENTRO DE INSPEÇÕES

PERIÓDICAS | FACULTATIVAS | EXTRAORDINÁRIAS
ATRIBUIÇÃO DE MATRÍCULA

PARQUE INDUSTRIAL DE ADAÚFE - RUA STO. ANDRÉ, 201
ADAÚFE - BRAGA - T. 253 628 893 | F. 253 628 894

PRONTO SOCORRO GRATUITO

913899184

1.º PENSAMOS NA SEGURANÇA

WWW.GTIB.PT

SEGUNDA A SEXTA
8H30-19H00
SÁBADOS
8H30-17H00

AUTO CHECKPOINT

INSPEÇÕES AUTOMÓVEIS
IPOVIANA

PARQUE INDUSTRIAL PAÇÓ - LOTE 1
ARCOS DE VALDEVEZ - T. 258 454 136/4411 | F. 253 454 137

null

REGIONAL 09.02.2020 00H00

BRAGA CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO É O PONTO DE ENCONTRO DO NOROESTE

Escrito por Vanessa Batista



Está oficialmente aberta a Braga VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico. A cerimónia teve lugar no Altice FORUM Braga, na noite deste sábado.

Durante o ano de 2020 todos os caminhos vão dar à Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico. Nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Bracara Augusta será o “ponto de encontro do noroeste peninsular”.

Aos jornalistas, Ricardo Rio declarou que este título integra a estratégia do município de crescimento da cidade ao nível da cultura. O edil sublinhou a necessidade de “formar públicos e sensibilizar para a importância da cultura”. Até Janeiro de 2021, mês que marca o adeus da capital, a organização espera acolher “muitos milhares de visitantes reforçando assim a sua inserção natural e histórica na euro-região”.

Para além de mover a economia local, este evento será uma oportunidade, principalmente para os mais jovens revelarem a sua veia empreendedora, com destaque para as indústrias criativas, das actividades de suporte às iniciativas culturais.

Para Ricardo Rio esta é também uma oportunidade de projecção da dinâmica cultural da cidade quer a nível nacional como internacional. “É um balão de ensaio para aquilo que são os projectos mais arrojados que temos pela frente, nomeadamente a Capital Europeia da Cultura em 2027”, refuta.

Cultura da euro-região pode chegar a 7 milhões de cidadãos

Xoan Mao, Secretário Geral do Eixo Atlântico, defende que ainda existe um longo caminho a percorrer no que toca à cultura. Segundo o responsável é necessária uma maior união entre fronteiras de modo a dar a conhecer aos “consumidores de cultura os produtores culturais do outro lado para assim criar um mercado de 7 milhões de utentes de cultura”.

Para além disso seria do interesse comum enviar esta vasta riqueza cultural para “países de língua oficial portuguesa, de incidência galega e de língua catalã. No fundo permitir que os nossos produtores e criadores culturais possam viver do seu trabalho”, sugeriu. Para Xoan Mao este é o único caminho para contar com uma “cultura rica, viva e forte”.

O Caminho de Santiago de Compostela é um exemplo da união entre a Galiza e Braga



RUM

NO AR

ABEL DUARTE (8H—9H39)

A SEGUIR: LEITURA EM DIA (9H39—9H41)





Capital da Cultura do Eixo Atlântico é “balão de ensaio para 2027”

ESTE ANO, Braga ostenta o título de Capital da Cultura do Eixo Atlântico. A abertura do evento ontem, no Altice Forum Braga, marca o início de um ano de celebração da cultura que servirá de ‘balão de ensaio’ para a Capital Europeia da Cultura em 2027.

EIXO ATLÂNTICO

| Isabel Vilhena |

Estão abertas as portas da cidade como Capital da Cultura do Eixo Atlântico, fortalecendo o vínculo de Braga com a euro-região, que tem vindo a ganhar uma crescente dinâmica de criação e fruição cultural no território do noroeste peninsular.

“Braga acolher a Capital da Cultura do Eixo Atlântico representa o renovar do compromisso que temos com este projecto do Eixo Atlântico que consideramos fundamental do ponto de vista da partilha de experiências, de projectos, de identidade com este grande território que é a euro-região, no qual nos sentimos plenamente integrados e para o qual queremos dar o contributo sempre contínuo no fortalecimento dessas oportunidades de colaboração”, afirmou ontem Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga e do Eixo Atlântico, na cerimónia de abertura da Capital da Cultura do Eixo Atlântico – Braga 2020 que teve lugar no Altice Forum Braga.

Do ponto de vista cultural, Ricardo Rio destacou “o momento importante que temos vindo a intensificar a dinâmica cultural da cidade que representa um factor de crescimento da cidade e



BRUNO PEREIRA

União entre povos na cerimónia de abertura da Capital da Cultura do Eixo Atlântico - Braga 2020 que decorreu no Altice Forum

da sua projecção nacional e internacional”, sublinhando que “abrir espaço a esta capital da cultura e inserir nas múltiplas actividades da cidade esta vertente luso-galaica e, ao mesmo tempo, reforçar a nossa programação com outras iniciativas que vão ocorrer ao longo do ano é um bom balão de ensaio para a Capital Europeia da Cultura em 2027”.

O secretário-geral do Eixo

Atlântico, Xoán Mao, afirmou que “este é um evento cultural luso-galaico do sistema urbano do Eixo Atlântico que é preciso estimular, de modo a permitir que os produtores e criadores culturais da euro-região possam viver do seu trabalho”, realçando que “a cultura é dos maiores criadores de emprego e promove os territórios”, apontando como exemplo “o melhor produto cultural de turismo passa por Braga

que é o Caminho de Santiago”.

Por seu turno Román Rodríguez, Conselheiro de Cultura da Junta da Galiza, realçou a importância de “reforçar os laços culturais alicerçados nas fortes raízes históricas da euro-região. Trata-se de um elemento que gera coesão, uma identidade comum e é uma fonte de riqueza, como é o caso da união cultural do Caminho de Santiago que junta estes territórios”.



“Abrir espaço a esta capital da cultura e inserir nas actividades esta vertente luso-galaica é um bom balão de ensaio para a Capital Europeia da Cultura em 2027”.

Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga e do Eixo Atlântico



“A cultura é dos maiores criadores de emprego e promove os territórios e o melhor produto cultural de turismo passa por Braga que é o Caminho de Santiago”.

Xoán Mao

Secretário-geral do Eixo Atlântico



“Reforçar os laços culturais alicerçados nas fortes raízes históricas da euro-região. É um elemento que gera coesão e riqueza”.

Román Rodríguez

Conselheiro de Cultura da Junta da Galiza

Publicidade

Capicua
"MADREPÉROLA"
14/Fev MG
ANTENA 3

CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO



BRUNO PEREIRA

Bracarense Daniel Pereira Cristo foi um dos protagonistas do concerto de abertura



BRUNO PEREIRA

Orquestra galega SonDeSeu encantou o público com as suas sonoridades

Sonoridades do noroeste peninsular dão mote para ano cultural intenso

NA RIQUEZA das suas diferenças, Daniel Pereira Cristo e a orquestra galega SonDeSeu completaram-se numa simbiose perfeita que resultou num espectáculo memorável, marcando a abertura oficial de Braga 2020 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

EIXO ATLÂNTICO

| Isabel Vilhena |

O bracarense Daniel Pereira Cristo e a orquestra galega SonDeSeu protagonizaram um concerto único que enriqueceu a cerimónia de abertura da Capital da Cultura do Eixo Atlântico, no Altice Forum Braga.

Um espectáculo que trouxe para o palco os instrumentos e as sonoridades étnicas, apontando para o futuro, para as músicas do mundo e para a importância de dar continuidade dos nossos sons mais tradicionais.

Na riqueza das suas diferenças, Daniel Pereira Cristo e a orquestra galega SonDeSeu, completaram-se numa simbiose perfeita que resultou num espectáculo memorável, marcando a abertura de Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

De realçar que SonDeSeu é uma das primeiras orquestras europeias de música folk contemporânea. O seu repertório consta de temas procedentes da tradição oral da música popular da Galiza, arranjados especialmente para a formação pelos seus componentes e responsáveis das distintas secções: gaitas, percussões, sanfonas, violinos, requintas e flautas de madeira, canto, harpas e corda pulsada

A vereadora da Cultura, Lídia



BRUNO PEREIRA

Xoán Mao (à esquerda) e Ricardo Rio (à direita) enaltecem um ano de celebração cultural em Braga, que arrancou ontem no Altice Forum



Música, poesia, dança, pintura, festivais, folclore, cinema, seminário e ilustração são algumas das áreas presentes na programação da Braga 2020 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico Braga 2020.

Dias, enalteceu “a qualidade do programa na abertura da Capital da Cultura e da programação que irá acontecer ao longo do

ano, trazendo para o espaço público novas interpretações e a partilha de experiências entre as cidades que integram o Eixo

Atlântico” e que encerrará em Janeiro de 2021 com a Bienal de Pintura do Eixo Atlântico.

Exposições, concertos, espectáculos teatrais, mostras de cinema documental, colóquios serão as diferentes iniciativas que acontecerão em diversos espaços culturais de Braga, Santiago de Compostela, Padrón e Ponteareas. No dia 23, no Theatro Circo terá lugar o concerto de

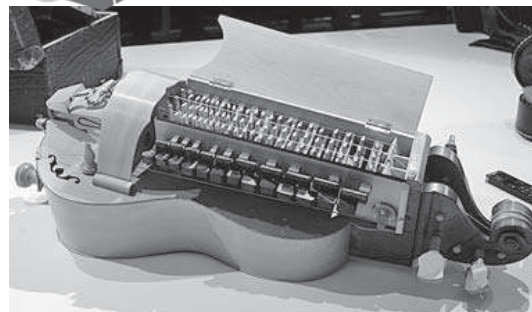
‘Tributo a Zeca Afonso’.

Música, poesia, dança, pintura, festivais, folclore, cinema, seminário e ilustração são algumas das áreas representadas e que atravessarão toda a programação da Braga 2020 - Capital da Cultura do Eixo Atlântico Braga 2020 que conta com a colaboração de agentes culturais dos municípios do Norte de Portugal e da Galiza.

+ Eixo

A mais recente versão da Agenda Urbana do Eixo Atlântico refere que “através da criatividade e das indústrias culturais é possível reforçar o sentimento de pertença e fortalecer a identidade da cidade mediante o estabelecimento de uma nova visão dos valores e dos produtos endógenos do território”. A elaboração de um programa centrado nas sinergias da rede de cidades do Eixo Atlântico será oportunidade para o desenvolvimento de novos estilos de vida sem perder as referências físicas da sua memória histórica”.

CAPITAL DA CULTURA DO EIXO ATLÂNTICO



“Esta é uma festa da língua, da arte e da cultura desta euro-região”

LÍDIA BRÁS DIAS, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Braga, deu o ‘pontapé-de-saída’ à Braga - Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020, com a inauguração da exposição de Instrumentos Populares do Noroeste Peninsular, a ver, na Casa dos Crivos.

EIXO ATLÂNTICO

| Marta Amaral Caldeira |

Foi com um ‘show’ popular e animado em plena Rua de São Marcos, que os ‘Sinos da Sé’ atraíram a atenção de muita gente para o primeiro momento oficial da Braga - Capital da Cultura do Eixo Atlântico, cujo ‘pontapé de saída’ foi dado, ontem à tarde, pela vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Braga, com a inauguração da exposição de ‘Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular’ na Casa dos Crivos.

A viola braguesa do Norte de Portugal e a gaita de cana e a sanfona da Galiza são apenas três das dezenas de instrumentos musicais do Noroeste Peninsular que se exibem na primeira grande exposição da Braga - Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020. A vereadora Lídia Brás Dias afirma que a música sempre ajudou a dissipar fronteiras e a unir a euro-região.

“Braga tem que ser uma cidade na euro-região, mas também uma cidade aberta para o mundo e, por isso, temos que começar pelos que estão mais próximos, mas também por aqueles que trabalham pela preservação da herança da língua, estreitando laços e parcerias através de vários projectos como a música, o teatro e as letras”, assinalou a vereadora da Cultura, ontem, na inauguração da exposição ‘Instrumentos Musicais Populares



FLAVIO FREITAS

Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Braga, Lídia Brás Dias, inaugurou, ontem, exposição de instrumentos na Casa dos Crivos



“Braga tem que ser uma cidade na euro-região, mas também uma cidade aberta para o mundo e temos que começar pelos que estão mais próximos e por aqueles que trabalham pela preservação da herança da língua, estreitando laços e parcerias através de vários projectos como a música, o teatro e as letras”.

Lídia Brás Dias,
Vereadora da Cultura
da Câmara de Braga



FLAVIO FREITAS

‘Sinos da Sé’ deram show popular na Rua de São Marcos para gáudio de muita gente

do Noroeste Peninsular’, que pode ser apreciada até ao próximo dia 29.

A mostra, organizada pelo Grupo Canto D’Aqui e coordenada por Napoleão Ribeiro, dá a conhecer vários instrumentos típicos da cultura popular da euro-região Norte de Portugal/Galiza, podendo ser acompanhada por um catálogo com a devida descrição e classificação de cada um.

São várias as ‘estórias’ musicais que se cruzam neste Eixo Atlântico, onde, além da afinidade linguística, se registam ‘saberes’ idênticos na forma, no fazer e no tocar de instrumentos, outrora habilmente construídos e tocados de forma autodidacta.

Sublinhando a “ligação enorme” que Braga tem aos cordofones, Lídia Brás Dias destacou o papel que várias associações bracarenses como ‘Os Sinos da Sé’ e o Grupo Canto D’Aqui e muitos outros que têm preservado este património e cultura popular, inovando e captando novos públicos.

Apontando para muitos encontros de tocadores da euro-região que se juntam tantas vezes em Caminha, o curador da exposição, Napoleão Ribeiro, disse que muitos dos instrumentos musicais expostos pertencem a músicos e a vários artífices da euro-região “que se conhecem, que tocam juntos e que se encontram em oficinas e é essa essência e esse espírito do Eixo Atlântico que queremos cultivar”.

João Pedro Quesado/ComUM

[Cultura](#)

Braga: Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020

By [Marta Lima](#)

09 Fev 2020



A cerimónia contou com as atuações de Daniel Pereira Cristo, multi-instrumentalista e cantautor bracarense, e da orquestra galega de instrumentos tradicionais “SonDeSeu Orquestra Folk”.

No último sábado teve lugar no Altice Fórum Braga a grande cerimónia de abertura de celebração de Braga como Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020. Num evento que celebra a cultura na euroregião abrangida pelo Norte de Portugal e pela Galiza, subiu ao palco Daniel Pereira Cristo.

“Que isto possa ser um bom prenúncio para a nossa cidade e para a nossa região” rematou o artista bracarense, que de uma forma leve e descontraída, e entre novas abordagens a instrumentos tradicionais como cordofones e percussões estreou três temas novos. “*Fazer o Pino*”, “*No País de Alice*” e “*De Não saber o Que Me Espera*”, sendo este último uma homenagem a Zeca Afonso, que sempre acreditou na “Portugaliza”, isto é, na partilha de cultura entre os dois povos.

Com grande prazer por poderem partilhar a música, emoção e natureza estava o grupo “SonDeSeu Orquestra Folk”. Entre gaitas de foles, percussões, sanfonas, violinos, flautas de madeira e outros instrumentos trouxe arranjos com base em temas resultantes da tradição oral da música popular da Galiza. “*Tradiculata*”, “*Ciclotimias*”, “*O Mandil*”, “*O Rillachavos*”, ou “*Oh Bento Airoso*”, sendo esta última em conjunto com Daniel Pereira Cristo. A alegria que advinha do palco contagiou a plateia que no final não se poupou de uma longa ovação aos artistas.

A cerimónia contou com a presença do presidente da câmara municipal de Braga e recém presidente do Eixo Atlântico, Ricardo Rio, Román Rodriguez, conselheiro da cultura da junta da Galiza, Alfredo García, presidente da mesa da assembleia geral do Eixo Atlântico, Lúcia Dias, vereadora da cultura da câmara municipal de Braga e Xoán Vázquez Mao, secretário geral do Eixo Atlântico.

A importância para Braga enquanto Capital da Cultura do Eixo Atlântico ficou nítida. “Para Braga é obviamente um momento muito especial”, revelou Ricardo Rio. O apelo à visita dos territórios abrangidos por aquela euroregião foram ainda realçados por Alfredo García, que não poupou elogios ao noroeste peninsular e à sua capacidade de atractividade turística. “A cultura é sobretudo passado, é presente e futuro”, deixou claro Román Rodríguez, que salientou as várias semelhanças entre as regiões em questão.

XANTAR 2020
Iguarias minhotas consolidam imagem e são atracção na Galiza
Págs. 15 a 17



SC BRAGA 2
GIL VICENTE 2

I LIGA
GALOS TRAVAM
GUERREIROS
Págs. 18 a 20



FAMALICÃO 0
VITÓRIA SC 7

I LIGA
CONQUISTADORES
ESMAGAM
Pág. 21

Correio do Minho.pt

DOMINGO 9 FEVEREIRO 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXI Série VI N.º 11356 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade

RE/MAX BRAGA

1ª AGÊNCIA em BRAGA

20 ANOS DE SUCESSO
(Luzes à Central de Cambojórgem)

PARA COMPRAR ou VENDER!
☎ 253 209 510

CERIMÓNIA DE ABERTURA EXULTA POVOS DO NOROESTE PENINSULAR EM BRAGA

A CASA DA CULTURA

Págs. 3 a 5



BRUNO PEREIRA

BRAGA SETE FONTES
Museu e parque verde em envolvente urbana
Págs. 6 e 7

Publicidade

POUPE 40 ANOS
ESTA SEMANA
DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA DE 04 A 30 DE FEVEREIRO

SUPER DESCONTO MAIS DE 55%
1,99€ /Unid.

VINHO ALENTEJO PORTA DA RAVESSA COLHEITA ESPECIAL Tinto/Branco 75cl 4,49€/Unid.

Seja responsável. Beba com moderação.

CASA Peixoto
IDEIAS CONSTRUTIVAS

Ajudamos a concretizar os seus sonhos!

CONSTRUÇÃO
PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS
SALAS DE BANHO
COZINHAS
BRICOLAGE
DECORAÇÃO
JARDIM



VIANA DO CASTELO · BRAGA · GUIMARÃES · PORTO · LISBOA · PARIS
@www.casapeixoto.pt Casa Peixoto

Braga



Braga olha hoje a Cultura como pilar fundamental.

RICARDO RIO



Vamos ser fonte de atração de muitos milhares de visitantes.

2021

O programa encerra em janeiro de 2021 com bienal de pintura.



Capital da Cultura do Eixo Atlântico une o Noroeste Peninsular

Braga é desde ontem a VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico. A cerimónia de abertura oficial decorreu no Altice Forum Braga, com um concerto de Daniel Cristo e de SondeSeu Orquestra Folk.

© JOSÉ CARLOS FERREIRA



O presidente da Câmara de Braga defendeu ontem que a Capital da Cultura do Eixo Atlântico vai unir na cidade todo o Noroeste Peninsular.

«Braga vai ser mais uma vez o ponto de encontro desse Noroeste. Vamos ser, seguramente, fonte de atração de muitos milhares de visitantes para as várias atividades que vão ser aqui realizadas, reforçando ainda mais aquilo que já era a nossa inserção natural e histórica nesta eुरorregião», disse Ricardo Rio aos jornalistas antes da cerimónia de abertura da VI Capital da Cultura do Eixo Atlântico, que decorreu no Altice Forum Braga.

No decorrer da cerimónia e no momento dos discursos oficiais, Ricardo Rio considerou que Braga, depois de receber várias iniciativas do Eixo Atlântico, agora ser Capital da Cultura «ainda é mais especial». «Braga hoje olha para a cultura como um pilar fundamental do seu desenvolvimento. O promovermos oportunidades



Braga é oficialmente desde ontem a Capital da Cultura do Eixo Atlântico de 2020

para os agentes culturais desenvolverem as suas oportunidades, expressarem toda a sua atividade, demonstrarem o seu talento é enriquecedor para os próprios, é indutor de novas dinâmicas económicas, mas é sobretudo um fator de desenvolvimento para a nossa sociedade no seu todo», acrescentou.

O presidente da Câmara de Braga salientou que ao longo deste ano, neste matriz luso-galaica, vai ser dada a oportunidade para que a eुरorregião venha a Braga, conheça melhor a cidade e aproveite o que Braga tem para oferecer ao mundo. Já aos jornalistas, Ricardo Rio vincou que esta Capital da Cultura

do Eixo Atlântico vai ser um «bom balão de ensaio» para o projeto de Braga para Capital Europeia da Cultura.

Ainda no momento dos discursos, Alfredo Garcia, alcaide de Barco de Valdeorras, e que foi até à última sexta-feira presidente do Eixo Atlântico, salientou que, mais importante do que



os equipamentos que as Câmaras possam reivindicar, é a Cultura. «Estamos a planificar, a programar e a valorizar a cultura do nosso território, e isso é fundamental para o futuro dos nossos jovens», salientou.

Em representação do Governo da Xunta da Galiza, Román Rodríguez, sustentou a necessida-

de de se entender a importância que a Cultura tem para as pessoas. Segundo sublinhou, o Noroeste Peninsular mais do que as diferenças administrativas é um único espaço emocional.

O secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoán Mao, aos jornalistas, defendeu um maior coesão cultural na eुरorregião.

NA CASA DOS CRIVOS

Exposição mostra instrumentos genuínos de raiz popular do Norte de Portugal e Galiza



A Associação Cultural e Festiva "Os Sinos da Sé" interpretaram vários temas



A vereadora da Cultura da Câmara de Braga esteve ladeada dos organizadores da mostra

© JOSÉ CARLOS FERREIRA

A Casa dos Crivos, em Braga, tem patente ao público desde ontem a exposição "Instrumentos Musicais Populares do Noroeste Peninsular", com a curadoria de Napoleão Ribeiro.

A mostra, que pode ser apreciada até 29 de fevereiro, é realizada no âmbito da sexta edição do Convergências e está enquadrada na programação da Braga 2020 Capital da Cultura do Eixo Atlântico que começou oficialmente ontem.

Esta exposição tem a organização da Câmara de Braga, do grupo Canto D'Aqui e conta com o apoio do Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho e da Xunta da Galiza. A par disto, esta é uma iniciativa que tem ainda o apoio logístico e consultivo da Escola de Música Tradicional de Ponte Velha/Associação Cultural Tirsense e de "aCentral Folque" – Centro Galego de Música Popular, de Santiago de Compostela.

Antes da inauguração

da exposição, a Associação Cultural e Festiva "Os Sinos da Sé" presenteou todos os presentes com a interpretação de vários temas do cancionero minhoto, onde não faltaram os instrumentos populares, dando mote ao conteúdo da mostra.

Já no interior da Casa dos Crivos, entre os vários agradecimentos, a vereadora

da Cultura da Câmara de Braga deixou um "muito obrigado" à Associação Cultural e Festiva "Os Sinos da Sé", não só pela sua atuação, como também pelos seus 40 anos de atividade.

Lídia Dias, na sua intervenção, agradeceu também a presença do vereador da Cultura de Câmara de Santa Maria da Feira, que marcou

presença na inauguração, realçando que este foi o último município antes de Braga a ser a Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

Jaime Torres, responsável do Canto D'Aqui e do projeto Convergências, manifestou, por sua vez, a sua alegria pela concretização desta exposição. Segundo realçou, o projeto Convergências «nasceu para fazer uma festa da música e da poesia, prestando tributo e homenagem a duas figuras importantes quer de Portugal quer da Galiza,

nomeadamente Zeca Afonso e Rosália Castro». Desde que foi iniciado, o projeto tem este ano, pela primeira vez, esta vertente dedicada aos instrumentos populares, concretizada nesta exposição. «Nós temos aqui uma exposição genuinamente tradicional, de raiz popular», salientou, sublinhou o facto dos instrumentos terem sido emprestados por 30 pessoas todas elas ligadas pela música.

A mostra tem instrumentos cedidos por 30 pessoas do Noroeste Peninsular.



Napoleão Ribeiro, curador da exposição, fez uma visita guiada



A mostra contempla aerofones e cordofones do Noroeste Peninsular



AV. INDEPENDÊNCIA, 48
S. PAIO D'ARCOS 4705-162 BRAGA

962 757 179
917 538 135

253 684 936

AutoFix
USADOS CERTIFICADOS

STAND Nº1

38 anos
Desde 1982

SPC, SPCER, ENAC, USADO ACP, Usados Certificados

Diário do Minho

Projeto pretende tornar Parque das Sete Fontes acessível a toda a população P.06-07

DOMINGO.09.FEV 2020 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,00 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano C | n.º 32391



D. Jorge apela à mobilização contra a eutanásia

RELIGIÃO P.13



BRAGA P.03-04

Capital da Cultura une Eixo Atlântico

Ciclo vitorioso interrompido

DESPORTO P.17-19



SC BRAGA, 2
GIL VICENTE, 2

DESPORTO P.20

GUIMARÃES CONSEGUE EM FAMALICÃO A MAIOR GOLEADA DA LIGA

Publicidade

AutoFix
USADOS CERTIFICADOS

3 ANOS
38 ANOS Desde 1982

GARANTIA TOTAL
Autofix.pt

PROGRAMA **CARNAVAL 2020**

- 1 ou 2 Noites de alojamento
- Pequeno-almoço buffet (restaurante)
- Jantar de Carnaval (restaurante)
- Baile de Carnaval: Animação - DJ Fun People

MENU ESPECIAL

JANTAR DE CARNAVAL
24 de Fevereiro

ALMOÇO DE ENTRUDO
25 de Fevereiro

PREÇO PRESSÃO 1 NOITE EM QUARTO DUPLO: **90€**

JANTAR + BAILE: **40€**

Axis Ofir



Braga, a capital cultural da vella Gallaecia

Acollerá máis de medio cento de actividades ao longo do 2020. A inauguración, esta fin de semana encheu á cidade co folk de Sondeseu e Daniel Pereira Cristo.

Por [Galicia Confidencial](#) | Braga | 10/02/2020 | Actualizada ás 09:00

“Braga, ao acoller a **Capital da Cultura**, renova o seu compromiso con este proxecto do [Eixo Atlántico](#) que consideramos fundamental desde o punto de vista da repartición de experiencias, de proxectos, de identidade con este gran territorio que é a eurorrexión, na que sentimos plenamente integrados”. Foron parte das verbas de Ricardo Río, alcalde de Braga e novo presidente do Eixo Atlántico, na **cerimonia de apertura da Capital da Cultura do Eixo Atlántico - Braga 2020** que tivo lugar o pasado sábado no Altice Forum de Braga.



Sondeseu actuando en Braga na inauguración do Ano Cultural do Eixo Atlántico nesta cidade | [Fonte: remitida](#)

E o certo é que Braga foi a capital da música tradicional, tanto galega como portuguesa, da vella Gallaecia esta fin de semana cun gran concerto que arrincou cos acordes de “Fazer o Piñeiro” do recoñecido **músico portugués Daniel Pereira Cristo**. A súa actuación puxo en pé ao público cando acabou cunha canción de Zeca Afonso.

Despois foi a quenda de **Sondeseu**, unha das primeiras orquestras europeas de música folk contemporánea. A música de **Rodrigo Romaní, Anxo Pintos, ou José Enrique Comesaña** Pedreira, entre outros compositores, acenderon a un público entregado que abarrotou o Altice Fórum de Braga. Até unha ducia de temas foron salpicando a súa actuación de máis dunha hora, colofón de exaltación da música popular, tanto galega como portuguesa, onde as emocións pasaban de temas intimistas, até a celebración máis alegre e desenfadada.

Rodrigo Romaní e Daniel Pereira Cristo dirixíronse ao público para agradecer non só que fosen os elixidos para a inauguración, “senón pola oportunidade de formar parte de dous territorios que levan unha vida en común e pór en conxunto a riqueza musical e cultural da eurorrexión”.

A programación deseñada para este ano inclúe **52 eventos de referencia do Municipio de Braga** e un conxunto de novas iniciativas que contan coa colaboración de axentes culturais dos municipios do Norte de Portugal e de Galicia. A tipoloxía dos eventos abarca Cultura Urbana; Artes plásticas: pintura, escultura, debuxo, gravado, cerámica, ourivaría, artesanía; Música contemporánea, clásica, Ópera e Folk; Poesía; Teatro; Cinema; Exposicións; concertos; encontros de industria cultural; fotografía; encontros sectoriais do mundo da cultura.



El Eixo inicia en Braga su capital de la cultura con 52 eventos

REDACCIÓN.VIGO
atlantico@atlantico.net

■ ■ ■ La inauguración de la Capital de la Cultura del Eixo Atlántico llenó de color Braga con el folk de Sondeseu y Daniel Pereira Cristo, que abre el pasao a 52 eventos. "Braga, al acoger la capital de la Cultura, renueva su compromiso con este proyecto del Eixo Atlántico que consideramos fundamental, de identidad con este gran territorio que es la euronregión, en la que nos sentimos plenamente integrados y para la que queremos contribuir plenamente en el afianzamiento de estas oportunidades de colaboración", afirmó Ricardo Río, alcalde de Braga y nuevo presidente del Eixo Atlántico, en la ceremonia de apertura. Por su parte, el conselleiro de Cultura, Román Rodríguez, destacó la importancia de "reforzar los lazos culturales", La consellería participara con eventos y producciones de Galicia. ■

La Capital de la Cultura del Eixo Atlántico contará con 52 eventos

Braga se estrena como la ciudad de referencia para la vida cultural y artística de Galicia y Norte de Portugal

REDACCIÓN A CORUÑA

La ciudad portuguesa de Braga celebró el sábado su estreno como Capital de la Cultura del Eixo Atlántico. Este año la programación incluye 52 eventos de referencia del Municipio de Braga y un conjunto de nuevas iniciativas que cuentan con la colaboración de agentes culturales de los municipios del Norte de Portugal y de Galicia

"Braga, al acoger la Capital de la Cultura, renueva su compromiso con este proyecto del Eixo Atlántico que consideramos fundamental desde el punto de vista del reparto de experiencias, de proyectos, de identidad con este gran territorio que es la eurorregión, en la que nos sentimos plenamente integrados y para la que queremos contribuir plenamente en el afianzamiento de estas oportunidades de colaboración", afirmó el sábado Ricardo Río, alcalde de Braga y nuevo presidente del Eixo Atlántico, en la ceremonia de apertura de la Capital de la Cultura del Eixo Atlántico - Braga 2020 que tuvo lugar en el Altice Forum de Braga.

Por su parte, el Conselleiro de Cultura de la Xunta de Galicia, Román Rodríguez, destacó la im-



El conselleiro de Cultura, Román Rodríguez, participó en el concierto inaugural de la capital cultural del Eixo Atlántico | CEDIDA

UN CONCIERTO DE FOLK INAUGURÓ EL PROGRAMA DE 2020

El concierto de apertura arrancó el sábado poco antes de las diez de la noche con los acordes de "Fazer o Pino" del reconocido músico portugués Daniel Pereira Cristo. Luego fue el turno de Sondeseu, una de las primeras orquestas europeas de música folk contemporánea, que junto a Rodrigo Romaní, Anxo Pintos, o José Enrique Comesaña Pedreira, encendieron a un público entregado en el Atice Forum.

portancia de "reforzar los lazos culturales basados en las raíces históricas de la eurorregión.

Se trata de un elemento que genera cohesión, una identidad común y es una fuente de riqueza, como es el caso de la unión cultural del Camino de Santiago que une estos territorios".

El conselleiro manifestó su satisfacción por que la consellería participara en la Capital de la Cultura en la Semana de la Cultura donde intervendrá con eventos y producciones culturales desde Galicia.

El expresidente del Eixo Atlántico y alcalde de O Barco de Valdeorras, Alfredo García, que cedió su puesto el pasado vier-

nes al alcalde de Braga, afirmó que si bien las infraestructuras son importantes porque generan actividad económica, la cultura reviste una mayor importancia como motor de la creación de empleo a través de las industrias culturales al tiempo que reclamó una mayor inversión en Cultura y Educación.

También participó en la ceremonia el secretario-general del Eixo Atlántico, Xoán Mao, que afirmó que "éste es un evento cultural luso-galaico del sistema urbano del Eixo Atlántico que es preciso estimular, de modo que permita a los productores y creadores culturales de la eurorregión vivir de su trabajo". ●

La Capital de la Cultura del Eixo Atlántico contará con 52 eventos

Braga se estrena como la ciudad de referencia para la vida cultural y artística de Galicia y Norte de Portugal

REDACCIÓN A CORUÑA

La ciudad portuguesa de Braga celebró el sábado su estreno como Capital de la Cultura del Eixo Atlántico. Este año la programación incluye 52 eventos de referencia del Municipio de Braga y un conjunto de nuevas iniciativas que cuentan con la colaboración de agentes culturales de los municipios del Norte de Portugal y de Galicia

"Braga, al acoger la Capital de la Cultura, renueva su compromiso con este proyecto del Eixo Atlántico que consideramos fundamental desde el punto de vista del reparto de experiencias, de proyectos, de identidad con este gran territorio que es la eurorregión, en la que nos sentimos plenamente integrados y para la que queremos contribuir plenamente en el afianzamiento de estas oportunidades de colaboración", afirmó el sábado Ricardo Río, alcalde de Braga y nuevo presidente del Eixo Atlántico, en la ceremonia de apertura de la Capital de la Cultura del Eixo Atlántico - Braga 2020 que tuvo lugar en el Altice Forum de Braga.

Por su parte, el Conselleiro de Cultura de la Xunta de Galicia, Román Rodríguez, destacó la im-



El conselleiro de Cultura, Román Rodríguez, participó en el concierto inaugural de la capital cultural del Eixo Atlántico | CEDIDA

UN CONCIERTO DE FOLK INAUGURÓ EL PROGRAMA DE 2020

El concierto de apertura arrancó el sábado poco antes de las diez de la noche con los acordes de "Fazer o Pino" del reconocido músico portugués Daniel Pereira Cristo. Luego fue el turno de Sondeseu, una de las primeras orquestas europeas de música folk contemporánea, que junto a Rodrigo Romani, Anxo Pintos, o José Enrique Comesaña Pedreira, encendieron a un público entregado en el Atice Forum.

portancia de "reforzar los lazos culturales basados en las raíces históricas de la eurorregión.

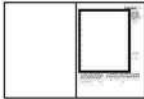
Se trata de un elemento que genera cohesión, una identidad común y es una fuente de riqueza, como es el caso de la unión cultural del Camino de Santiago que une estos territorios".

El conselleiro manifestó su satisfacción por que la consellería participara en la Capital de la Cultura en la Semana de la Cultura donde intervendrá con eventos y producciones culturales desde Galicia.

El expresidente del Eixo Atlántico y alcalde de O Barco de Valdeorras, Alfredo García, que cedió su puesto el pasado vier-

nes al alcalde de Braga, afirmó que si bien las infraestructuras son importantes porque generan actividad económica, la cultura reviste una mayor importancia como motor de la creación de empleo a través de las industrias culturales al tiempo que reclamó una mayor inversión en Cultura y Educación.

También participó en la ceremonia el secretario-general del Eixo Atlántico, Xoán Mao, que afirmó que "éste es un evento cultural luso-galaico del sistema urbano del Eixo Atlántico que es preciso estimular, de modo que permita a los productores y creadores culturales de la eurorregión vivir de su trabajo". ●



La Capital de la Cultura del Eixo Atlántico contará con 52 eventos

Braga se estrena como la ciudad de referencia para la vida cultural y artística de Galicia y Norte de Portugal

REDACCIÓN A CORUÑA

La ciudad portuguesa de Braga celebró el sábado su estreno como Capital de la Cultura del Eixo Atlántico. Este año la programación incluye 52 eventos de referencia del Municipio de Braga y un conjunto de nuevas iniciativas que cuentan con la colaboración de agentes culturales de los municipios del Norte de Portugal y de Galicia

"Braga, al acoger la Capital de la Cultura, renueva su compromiso con este proyecto del Eixo Atlántico que consideramos fundamental desde el punto de vista del reparto de experiencias, de proyectos, de identidad con este gran territorio que es la eurorregión, en la que nos sentimos plenamente integrados y para la que queremos contribuir plenamente en el afianzamiento de estas oportunidades de colaboración", afirmó el sábado Ricardo Río, alcalde de Braga y nuevo presidente del Eixo Atlántico, en la ceremonia de apertura de la Capital de la Cultura del Eixo Atlántico - Braga 2020 que tuvo lugar en el Altice Forum de Braga.

Por su parte, el Conselleiro de Cultura de la Xunta de Galicia, Román Rodríguez, destacó la im-



El conselleiro de Cultura, Román Rodríguez, participó en el concierto inaugural de la capital cultural del Eixo Atlántico | CEDIDA

UN CONCIERTO DE FOLK INAUGURÓ EL PROGRAMA DE 2020

El concierto de apertura arrancó el sábado poco antes de las diez de la noche con los acordes de "Fazer o Pino" del reconocido músico portugués Daniel Pereira Cristo. Luego fue el turno de Sondeseu, una de las primeras orquestas europeas de música folk contemporánea, que junto a Rodrigo Romani, Anxo Pintos, o José Enrique Comesaña Pedreira, encendieron a un público entregado en el Atice Forum.

portancia de "reforzar los lazos culturales basados en las raíces históricas de la eurorregión.

Se trata de un elemento que genera cohesión, una identidad común y es una fuente de riqueza, como es el caso de la unión cultural del Camino de Santiago que une estos territorios".

El conselleiro manifestó su satisfacción por que la consellería participara en la Capital de la Cultura en la Semana de la Cultura donde intervendrá con eventos y producciones culturales desde Galicia.

El expresidente del Eixo Atlántico y alcalde de O Barco de Valdeorras, Alfredo García, que cedió su puesto el pasado vier-

nes al alcalde de Braga, afirmó que si bien las infraestructuras son importantes porque generan actividad económica, la cultura reviste una mayor importancia como motor de la creación de empleo a través de las industrias culturales al tiempo que reclamó una mayor inversión en Cultura y Educación.

También participó en la ceremonia el secretario-general del Eixo Atlántico, Xoán Mao, que afirmó que "éste es un evento cultural luso-galaico del sistema urbano del Eixo Atlántico que es preciso estimular, de modo que permita a los productores y creadores culturales de la eurorregión vivir de su trabajo". ●

La Capital de la Cultura del Eixo Atlántico contará con 52 eventos

Braga se estrena como la ciudad de referencia para la vida cultural y artística de Galicia y Norte de Portugal

REDACCIÓN A CORUÑA

La ciudad portuguesa de Braga celebró el sábado su estreno como Capital de la Cultura del Eixo Atlántico. Este año la programación incluye 52 eventos de referencia del Municipio de Braga y un conjunto de nuevas iniciativas que cuentan con la colaboración de agentes culturales de los municipios del Norte de Portugal y de Galicia

"Braga, al acoger la Capital de la Cultura, renueva su compromiso con este proyecto del Eixo Atlántico que consideramos fundamental desde el punto de vista del reparto de experiencias, de proyectos, de identidad con este gran territorio que es la eurorregión, en la que nos sentimos plenamente integrados y para la que queremos contribuir plenamente en el afianzamiento de estas oportunidades de colaboración", afirmó el sábado Ricardo Río, alcalde de Braga y nuevo presidente del Eixo Atlántico, en la ceremonia de apertura de la Capital de la Cultura del Eixo Atlántico - Braga 2020 que tuvo lugar en el Altice Forum de Braga.

Por su parte, el Conselleiro de Cultura de la Xunta de Galicia, Román Rodríguez, destacó la im-



El conselleiro de Cultura, Román Rodríguez, participó en el concierto inaugural de la capital cultural del Eixo Atlántico | CEDIDA

UN CONCIERTO DE FOLK INAUGURÓ EL PROGRAMA DE 2020

El concierto de apertura arrancó el sábado poco antes de las diez de la noche con los acordes de "Fazer o Pino" del reconocido músico portugués Daniel Pereira Cristo. Luego fue el turno de Sondeseu, una de las primeras orquestas europeas de música folk contemporánea, que junto a Rodrigo Romani, Anxo Pintos, o José Enrique Comesaña Pedreira, encendieron a un público entregado en el Altice Forum.

portancia de "reforzar los lazos culturales basados en las raíces históricas de la eurorregión.

Se trata de un elemento que genera cohesión, una identidad común y es una fuente de riqueza, como es el caso de la unión cultural del Camino de Santiago que une estos territorios".

El conselleiro manifestó su satisfacción por que la consellería participara en la Capital de la Cultura en la Semana de la Cultura donde intervendrá con eventos y producciones culturales desde Galicia.

El expresidente del Eixo Atlántico y alcalde de O Barco de Valdeorras, Alfredo García, que cedió su puesto el pasado vier-

nes al alcalde de Braga, afirmó que si bien las infraestructuras son importantes porque generan actividad económica, la cultura reviste una mayor importancia como motor de la creación de empleo a través de las industrias culturales al tiempo que reclamó una mayor inversión en Cultura y Educación.

También participó en la ceremonia el secretario-general del Eixo Atlántico, Xoán Mao, que afirmó que "éste es un evento cultural luso-galaico del sistema urbano del Eixo Atlántico que es preciso estimular, de modo que permita a los productores y creadores culturales de la eurorregión vivir de su trabajo". ●



[APOIAR](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [FICHA TÉCNICA](#) [ESTATUTO EDITORIAL](#)

Segunda-feira, 10 de fevereiro de 2020
Jornal Online - Periodicidade Diária
Diretor: Thiago da Costa Correia © PDG5 MEDIA, LDA.